

SESCAP LDR

Julho - Outubro - 2015

FIM DOS CONTRATOS EMERGENCIAIS

Alexandre Kireeff, em entrevista ao Sescap - LDR afirma que os mesmos davam brechas à corrupção

SEJA LÍDER NA SUA EMPRESA

Ferramentas de coach impulsionam mudanças positivas dentro das empresas

SERTANEJOS DE SUCESSO GRAVAM COMPOSIÇÕES DE EMPRESÁRIO CONTÁBIL

O norte do Paraná destaca-se como um centro difusor musical e tem revelado grandes nomes de cantores e compositores



Vitrine Virtual UniFenacon

O Conhecimento
a um clique de você.

A UniFenacon oferece para você cursos especiais.

Confira nossa Vitrine Virtual e escolha aquele que melhor se adapte à sua necessidade.

eSocial - Como Cumprir a Nova Obrigação Trabalhista e Previdenciária - Palestrante: Zenaide Carvalho

Apuração IRPJ/CSLL - Lucro Presumido
Palestrante: Edison Remí Pinzon

IFRS - Demonstrações Consolidadas, Separadas e Obrigatórias Segundo a NBC TC1000 - Palestrante: Laudelino Jochem

Legislação Previdenciária - Atualizações
Palestrante: Leandro Lunardi

Retenção de Impostos e Contribuições na Prestação de Serviços
Palestrante: Lucia Young

Atualização na Emissão de Notas e Cruzamentos das Tabelas - CEOP - CST - NCM - Palestrante: Lúcio Tomaz

Novas Regras para os Contratos de Prestação de Serviços Contábeis - Palestrante: Lucia Young

Lei Nº 12.973/2014: Fim do RTT - Criação do e-Jalur
Palestrante: Leonardo de Paola

Demonstração Contábeis Obrigatórias para Entidades sem Finalidade de Lucros de Acordo com a ITG CFC Nº2002
Palestrante: Laudelino Jochem

Lei de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro
Palestrante: Daniel Oliveira

A Arte de Atender em Alta Performance
Palestrante: Roberto Belotti

Curso Prático em Gestão de Tributos
Palestrante: Rômulo Albuquerque

Substituição e Antecipação Tributária para as Empresas Comerciais - ICMS - PIS - COFINS - Palestrante: Edison Garcia Júnior

Cruzamento de Informações da Receita Federal (Contábil x DIPJ x DACON x DCTF x DIRF x DCOMP) - Palestrante: Jaceguay Goes

Simples Nacional - Alterações: Lei Complementar Nº 147/2014
Palestrante: Silas Santiago

Administradora de Bens Imóveis Próprios: Planejamento Tributário e Proteção Patrimonial - Parte I - Palestrante: João Alberto Teixeira

Administradora de Bens Imóveis Próprios: Planejamento Tributário e Proteção Patrimonial - Parte II - Palestrante: João Alberto Teixeira

Atos das Juntas Comerciais Livros e Tabelas de Atos e Eventos - Palestrante: Fabiana Everling

Capacitação Profissional no Departamento de Pessoal para Iniciantes com foco no E-social - Palestrante: Zenaide Carvalho

Lei de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro: Dia 31/01/2015 é o prazo final para entrega da declaração negativa ao COAF - Palestrante: Daniel Oliveira

IFRS: Entenda as Regras Contábeis para Alicação Correta da Lei Nº 12.973/2014 (Foco Contábil) - Palestrante: Laudelino Jochem

Decreto Nº 8.373/2014 - eSocial: Saiba o que é e como Implantar a Nova Obrigação Previdenciária e Trabalhista
Palestrante: Zenaide Carvalho

Alterações Trabalhistas e Previdenciárias: Medidas Provisórias Nº664 e 665 publicadas no DOU de 30/12/2014
Palestrante: Gilson Gonçalves

Cadastro Ambiental Rural - CAR, Novo Código Florestal e as Obrigações na Produção Rural - Palestrante: Diego Bisi Almada

Desoneração da Folha - Regras Práticas e Novidades da Lei Nº 13.043/2014 - Palestrante: Zenaide Carvalho

Tudo Sobre Imposto de Renda Pessoa Física 2015 + Descomplicando IR em Bolsa de Valores, Ganhos de Capital e Variáveis - Palestrante: Laudelino Jochem

Retenção na Fonte, Contribuições e Obrigações Sociais (IRRF, PIS, COFINS, CLSS, ISS) Leis Nº9.430/96 e 10.833/03, INSS pela IN RFB - Palestrante: Neomar Antonio Córdova

Atualização em Previdência Social - Contribuições e Retenções - Palestrante: Lucia Young

Procedimentos Legais na Contratação de Estagiário e Menor Aprendiz - Palestrante: José Alfredo do Prado Junior

EIRELI - Empresa Individual de Responsabilidade LTDA - A Nova Forma Jurídica - Palestrante: Braulino José dos Santos

Planejamento Tributário para as Pequenas Empresas - Parte I
Palestrante: Braulino José dos Santos

Planejamento Tributário para as Pequenas Empresas - Parte II
- Palestrante: Braulino José dos Santos

Para adquirir um de nossos cursos entre em contato com um dos nossos Sindicatos Associados ou pelo e-mail: unifenacon@unifenacon.org.br

www.unifenacon.org.br



UNIFENACON
EDUCAÇÃO CORPORATIVA
SISTEMA SESCAP | SESCOP

EDITORIAL

SESCAP LDR

Revista do Sescap-Ldr é uma publicação do sindicato das empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas de Londrina. Rua Piauí, 72 - 2º andar, Londrina Paraná, CEP. 86010-420, Tel./Fax.: (43) 3329-3473. sescapldr@sescapldr.com.br

Dir. Presidente
Jaime Junior Silva Cardozo
1º Vice Pres.

Euclides Nandes Correia
2º Vice Pres.

Antonio Ribeiro

Diretor Financeiro

Nivaldo Lopes

Diretor Financeiro adjunto

Marcos Ferreira

Diretor Administrativo (Sec.)

Nelson Barizon

Diretor administrativo adjunto

Junior Mafra

Diretor Institucional

Willian Aparecido Gimenez

Diretor Institucional adjunto

Jair Vicente da Silva

Diretor de Comunicação e Eventos

Othon Andrade Filho

Diretora de Eventos adjunto

Jacqueline Wanessa dos Santos

Diretor Regional

Rodrigo Candido Damas

Diretor Regional adjunto

Paulo Kazuo Yamamoto

Diretor do Patrimônio

Osmar Tavares de Jesus

Diretor do Patrimônio Adjunto

Paulo Roberto Martins Tristao

Conselho Fiscal

Cristiano Camilo Fonseca

Terezinha Aparecida Esquiante

Laercio Jocundo Jovial

Conselho Fiscal - Suplentes

Maria Aparecida Marçal

Leonidas P.Silva Junior

Viviane Roque Batista

Diretoria Suplente

Jair Vicente da Silva

Roberto Nogueira Venancio

Luciano de Oliveira Pinho

Paulo Kazuo Yamamoto

João Darqui de Castro Vieira

Edvaldo Silva Vieira

Projeto Gráfico

Essencial
Consultoria & Publicidade

Criação, diagramação e edição:

Patrícia Ramos e Rafael Malmegrin

Jornalista Responsável:

Kellen Lopes (MTB 6570/PR)

Textos:

Douglas Lopes, Isabela Nicastro e Kellen Lopes.

Fotos:

Arquivo Sescap-Ldr/Banco de imagens

Impressão:

Midiograf

Tiragem:

2.000 exemplares



Jaime Júnior Silva Cardozo
Presidente Sescap- Ldr

Assunto principal dos noticiários e das rodas de café, ninguém mais suporta ouvir tanto se falar em crise e ao mesmo tempo em corrupção, desvios de verbas públicas e má gestão dos recursos públicos. Nestes últimos quesitos, a nossa cidade tem dado um belo exemplo que deveria ser seguido por todos os demais municípios e governos estaduais e federal.

O caminho para promoção das mudanças necessárias passa pela união das instituições da sociedade civil organizada, fato este ocorrido em Londrina com a criação do G7 – Grupo de Defesa Econômica, que reuniu as sete principais entidades do setor empresarial que tem como principal objetivo: buscar soluções para resolução de conflitos que muitas vezes só fazem travar o crescimento e desenvolvimento econômico de nosso Município e Estado.

Todos os setores econômicos têm enfrentado altas consideráveis em seus custos, aumento do custo com energia elétrica, queda vertiginosa das vendas e, como se não bastasse tudo isso, a tão famigerada inadimplência que cresceu em agosto 4,86%. Em momentos que vivemos os mais baixos índices de lucratividade, este aumento de custo e inadimplência podem significar a morte para qualquer negócio.

No nosso 1º Fórum de Precificação de Honorários, estes assuntos foram muito debatidos, demonstrando a importância de se controlar todos os custos e o tempo envolvido na prestação dos serviços. Não resta a menor dúvida que chegou o momento dos gestores empresariais mostrarem que são verdadeiros líderes e conduzirem seus negócios, impulsionando mudanças positivas.

Pensamento, atitudes positivas e ação são os principais ingredientes para superar este momento turbulento vivido por nossa economia!

Índice

6

Em pauta

Desenvolvimento econômico como objeto

8

Na base

Representantes do Sescap-Ldr na base territorial.

22

Informação & Pesquisa

Disclosure ambiental

12

De mãos dadas

Novas soluções em tecnologia para o setor contábil

24

Ponto de vista

I Fórum de Precificação de Londrina e Região

10

Mercado & Carreira

Seja líder na sua empresa

27

Vitrine Sescap - LDR

Dicas de livros

14

Coluna Sescap - LDR

Projeto capacita jovens para o mercado de trabalho

28

Espaço cultural

Sertanejos de sucesso gravam composições de empresário contábil

18

Diálogo

Prefeito de Londrina revela dados importantes

30

Valorizando pessoas

Oswaldo Pitol: sinônimo de sucesso empresarial

32

Gourmet

Desvendamos o vinho

Desenvolvimento econômico como objetivo

Criado para ser uma defesa econômica da cidade, o G7 realiza ações visando o bem comum

• Por Isabela Nicastro

Um assunto de relevância quando pensado e discutido em grupo, conseqüentemente, tende a ter uma solução mais eficaz. É esse o intuito do G7, o Grupo de Defesa Econômica de Londrina. Criado há dois meses, o Grupo surgiu da preocupação com o desenvolvimento econômico de Londrina, já que a cidade, inclusive a região, vinha perdendo economicamente em relação a outros locais, por exemplo, na criação de novos postos de trabalho e na atração de investimentos e de infraestrutura. O Grupo é composto pelos líderes de sete importantes entidades econômicas da cidade. São elas: Sindicato das Empresas

de Assessoramento, Perícias, Informações, Pesquisas e de Serviços Contábeis de Londrina e Região (Sescap-Ldr), Associação Comercial e Industrial de Londrina (ACIL), Sociedade Rural do Paraná (SRP), Sindicato do Comércio Varejista de Londrina (Sincoval), Sindicato da Habitação -Regional Norte (Secovi), Sindicato das Empresas Metalúrgicas de Londrina (Sindimetal) e Sindicato das Empresas de Construção Civil do Norte do Paraná (Sinduscon Norte). O clube de Engenharia oferece apoio técnico ao grupo. A escolha das entidades se deu por aquelas que estão constantemente tomando posição em Londrina. Não há impedimento para que, no futuro, outras possam agregar o grupo. No entanto,

no momento, o número 7 é uma quantidade aceitável para se chegar a um consenso durante as discussões e reuniões do G7. É o que afirma o presidente da Associação Comercial e Industrial de Londrina (ACIL), Valter Orsi. “Quando há consenso, se evita que determinada entidade tome um posicionamento e encontre resistência com outra, quando, na verdade, o objetivo das duas é o mesmo: o de agradar a sociedade, ou seja, o bem comum. Muitas vezes, a gestão de uma entidade acaba sendo muito mais política, do que com vista no bem comum. Daí a importância das entidades estarem unidas, para que tenham uma postura firme e obtenham sucesso em nosso pleito. Dessa forma, muitas vezes

nosso posicionamento se torna vitorioso”, afirma Valter Orsi. O primeiro desafio do G7 foi tomar uma atitude diante da greve do funcionalismo público estadual, que deixou cerca de um milhão de alunos sem aula, durante 72 dias, prejudicando o ano letivo e paralisando a sociedade. Diante da crise, os presidentes do G7 publicaram, no dia 31 de maio, o “Manifesto aos 11 milhões de paranaenses”, em que as entidades pediam a retomada do diálogo entre o governo e os grevistas. Este foi momento crucial para criação do G7, onde os líderes destas entidades empresariais viram a necessidade de realmente se unirem em busca do bem comum. Além disso, também é possível citar o recente trabalho do

G7 pela aprovação do PL 8/2015 e do acompanhamento do PL 220/2014, junto a Câmara de Vereadores de Londrina. Os vereadores, inclusive já os transformaram em lei, desburocratizando a constituição de novas empresas e facilitando, dessa forma, a atração de novos negócios para o município de Londrina. Segundo o presidente do Sescap-Ldr, Jaime Cardozo, a principal meta do Grupo é garantir a qualidade dos gastos públicos. “Na administração municipal, já foi dado um grande passo. Precisamos levar a preocupação administrativa de arrecadar e investir com excelência também às demais esferas governamentais, pois o contribuinte não suporta

mais pagar tanto imposto. Não adianta criar novos impostos, o administrador público precisa agir como qualquer empresário ou dona de casa, ou seja, quando a coisa aperta, é preciso racionalizar os gastos”, ressalta. Para Cardozo, ter o Sescap-Ldr como membro do G7 é uma grande conquista. “Estamos muito felizes em fazer parte deste grupo, pois as ações e vitórias nos dão uma sensação de realização e de dever cumprido, o que nos dá ainda mais ânimo para trabalhar em prol de nossa cidade. O objetivo é pensar sempre no bem estar e contentamento de todos de nossa região”, conclui o presidente.

Cuidado! Informações erradas representam riscos e prejuízo
Para administrar bem as rotinas contábeis, sua empresa precisa de uma ferramenta que dê informações detalhadas.



- Todas as obrigações legais de seus clientes foram geradas?
- Este mês? Todas as tarefas estão dentro do prazo?
- Caso um funcionário falte, quais delas ele já processou e como estão as outras?
- E ainda: deseja acompanhar o andamento das rotinas de sua empresa de onde estiver?

Para obter estas e outras respostas, conheça o Tarefas Web da Alterdata Software, o sistema que apresenta painéis com uma visão ampla das rotinas de sua empresa contábil.



Alterdata Tarefas



Alterdata SOFTWARE

0800-704-1418
www.alterdata.com.br



Representantes do Sescap-Ldr na base territorial.

O SESCAP-LDR representa mais de 70 segmentos profissionais. Atua diretamente em 55 municípios do norte do Paraná, que compõem a base territorial da entidade. O contato com esses locais se dá através do investimento em cursos, palestras, treinamentos e consultoria.



Márcio Lopes – Rolândia

“O SESCAP é uma entidade forte e que trabalha em prol da classe que representa. Associar-se a ela faz com que nossa classe seja mais robusta, pois temos um governo que, constantemente, vem sobrecarregando a classe contábil de novas obrigações. Por isso, é preciso termos forças para defender nossos interesses e para estarmos sempre atualizados. Em Rolândia, ainda não temos um escritório representativo, mas o Sescap sempre promove cursos e treinamentos na cidade. A última atividade foi o curso de Rotinas básicas de RH.”



Rodrigo Damas – Jacarezinho

“Nos últimos meses o SESCAP-LDR vem trazendo vários cursos para região de Jacarezinho, Santo Antônio da Platina, Bandeirantes e Cornélio Procópio. É um meio de desenvolver o associado e seus colaboradores, com ações que vêm demonstrando grande aceitação por parte das categorias representadas, além de despertar o interesse também dos não associados. O Sindicato possui um plano de desenvolvimento regional, com o objetivo de aproximar os associados mais distantes a uma participação mais efetiva nas atividades sindicais. Recentemente, foi realizado, em Jacarezinho, cursos sobre ICMS/PR e E-Social.”



Norma de Almeida – Bandeirantes

“A entidade tem a importante missão de nos representar, está sempre atento às mudanças na legislação e com isso cria ações, produtos e serviços que beneficiam toda a classe. Qualquer categoria uma vez organizada em um sindicato está mais preparada para enfrentar as dificuldades e negociar com os poderes constituídos, buscando soluções em comum. O SESCAP-LDR nunca deixou de nos atender, estão sempre em contato, nos enviando e-mails informativos, oferecendo consultoria e cursos de aperfeiçoamento. Em 2015, trouxemos dois cursos, sendo um sobre a E Social e o último sobre a Nota Fiscal Eletrônica de Consumidor.”



Marcelo Machado – Ibiporã

“Mais do que qualquer benefício, o SESCAP-LDR oferece a oportunidade do trabalho em conjunto, da mobilização social, da capacitação profissional e da representatividade. Por exemplo, fechamos parceria com a Associação Comercial e Industrial de Ibiporã (ACEIBI), onde proporcionamos aos associados de ambas entidades a oferta de cursos de capacitação, até então oferecidos apenas em Londrina. Para os próximos meses, já estão em discussão quais cursos iremos realizar na cidade, isso sempre consultando o nosso público e verificando suas necessidades e anseios. Com isso, temos a expansão e a representação do SESCAP-LDR em nosso município, o que contribui para que os associados usufruam de um sindicato mais forte e presente.”



Antônio Ribeiro – Cornélio Procópio

“A importância de se associar ao SESCAP-LDR se dá primeiramente para fortalecer a entidade que representa a classe contábil. Além disso, há o acesso a informações via web, consultorias, desconto em cursos e certificação digital. Através de sua regional, em Cornélio Procópio, fechamos parcerias com outras entidades, como ACECP, JUNTA, SICOV, SINDASPP e UENP, promovendo cursos e palestras. Os últimos treinamentos realizados na cidade tiveram como tema: Escrituração Fiscal, E-Social e Nota Fiscal Consumidor Eletrônica.”



Geraldo Ribeiro – Santo Antônio da Platina

“Temos recebido em nossa cidade vários cursos de treinamentos e a visita do Presidente Jaime Cardozo. Hoje, a classe contábil sem treinamento e atualização se torna impossível trabalhar. Por isso, para nos tornarmos fortes, temos que fazer parte de sindicato, associações, participar de congressos, eventos, treinamento dos diretores e de sua equipe de colaboradores. É também indispensável a contratação do seguro de responsabilidade civil, para que possamos dormir um pouco mais tranquilo, em razão das multas e penalidades pesadas que pode comprometer a saúde da empresa contábil e o patrimônio dos sócios.”

Seja líder na sua empresa

Ferramentas de coach impulsionam mudanças positivas dentro das empresas

• *Kellen Lopes*

O grande desafio do mundo moderno é lidar com pessoas no ambiente de trabalho. O empresário precisa ser líder e transformar seus gestores em líderes. Aquele gerente que vive atrás da mesa cuidando apenas dos processos e, claro, dando ordens, ao que tudo indica, está com os dias contados.

O professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Master coach e empresário contábil, Juliano Francisco foi quem o Sescap-Ldr buscou para orientar, você leitor, a transformar sua equipe para alcançar resultados.

Segundo Francisco, é importante cuidar das pessoas, trabalhar a competência e as habilidades e, sem dúvida, ter uma visão sistêmica, além de ampliar a visão e enxergar 360 graus. Sair do modelo cartesiano, do certo e errado; funciona, mantém, se não funciona, corta. É preciso explorar as possibilidades do outro. Uma das principais ferramentas que o coaching fornece ao gestor que está se transformando em líder é saber perguntar. O bom líder faz perguntas para instruir, direcionar e, acima de tudo, faz o outro entender por meio das próprias respostas o que ele está fazendo. A pergunta faz a pessoa repensar

naquilo que ela está fazendo e como está fazendo. Com isso, cria-se um novo direcionamento.

De acordo com o professor, “um gerente dá ordens diretas e cobra tarefas. Um líder pergunta e faz o colaborador pensar e ter poder de decisão da situação. No coaching chamamos de empoderamento. Por exemplo, o gerente diz ‘você já fez aquilo que eu pedi?’. O líder diz ‘qual o seu objetivo em fazer isso?’, ‘O que é prioridade neste momento?’. Observe que são perguntas poderosas no sentido de ir direto no alvo”.

Outra dica é saber ouvir na essência, ou seja, sem condenar, pré-julgar ou criticar. Quando isso não é feito, o gestor perde a oportunidade de realmente saber o que o outro estava fazendo.

É necessário desligar o “piloto automático” e fazer a equipe sair da zona de conforto, torná-la proativa. Um estudo realizado pelo médico e escritor Deepak Chopra afirma que o ser humano tem 50 mil pensamentos por dia e que 80% desses pensamentos são os mesmos do dia anterior. Por isso, adquirimos vícios emocionais, ações, atitudes e durante 95% do dia estamos ligados no piloto automático. Francisco explica que o melhor momento é quando você tira o colaborador da zona de conforto, porque é nesta

hora que ele aprende. Porém, o líder precisa apoiar, acompanhar e direcionar.

O líder precisa conhecer a sua equipe e quais as gerações que estão dentro dela. Vale ressaltar que cada geração tem valores diferentes. Por exemplo, a geração X adquiriu dos pais a responsabilidade e a persistência, enquanto a Y herdou a flexibilidade e mobilidade. A “X” é manual e a “Y”, digital.

“Têm gestores que diz ‘eu trato todo mundo igual’. Isso não é possível, porque tem valores diferentes na mesma equipe. Destaco que tratar diferente não significa enaltecer um e desprezar o outro”, explica o professor e coach.

No caso do empresário contábil, Francisco ressalta que existe uma rotina onde são necessários cumprir prazos e, às vezes, o cliente acaba ficando distante e enxerga o contador como entregador de guias que trabalha para o fisco e não para ele. Por isso, é cada vez mais necessário ficar atentos, redefinir a equipe e se qualificar.

“O líder precisa se qualificar constantemente, não pode apenas se prender a graduação e pós-graduação, deve ir além, e sempre buscar informações e se atualizar



Juliano Francisco Professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV)

para que possa conduzir a sua equipe. A liderança é adquirida com conhecimento e auto-consciência. Você precisa se conhecer profundamente, em todos os aspectos, no sentido cognitivo, emocional e físico. É preciso conhecer suas limitações físicas como um atleta. Descubra o seu momento mais produtivo do dia e procure direcionar as coisas para este período. Além disso, Francisco sugere aos gestores que inspire a equipe alinhando junto dela os sonhos e metas.

A Sibrax tem emissor de Nota Fiscal do Consumidor Eletrônica | NFC-e

A SIBRAX inovou e desenvolveu um sistema completo para você se adequar à nova realidade das notas fiscais. Além disso, é fácil de operar e dispensa a compra de novos equipamentos.

EXPERIMENTE
POR 30 DIAS

GRÁTIS



SIBRAX
Software

www.sibrax.com.br
43 3324.2486

Sistemas integrados que facilitam e reduzem o trabalho. Conheça mais sobre o nosso Livro Fiscal.



Novas soluções em tecnologia para o setor contábil

Parceria do Sescap-Ldr com a Domínio Sistemas proporciona aos associados opções para melhor gerenciamento de uma empresa contábil

• Por *Isabela Nicastro*

A Domínio Sistemas foi fundada em 1998, em Criciúma, Santa Catarina. Seu objetivo é oferecer soluções tecnológicas que atendam a necessidade da empresa contábil, além de manter uma participação

ativa no crescimento e o fortalecimento do setor. Desde abril de 2014, como resultado de um processo de aquisição de negócios, as soluções Domínio Sistemas passaram a integrar o portfólio de soluções de software fiscal e tributário da Thomson Reuters, companhia multinacional que

é reconhecida globalmente como provedor de soluções e informações inteligentes para empresas e profissionais.

Atualmente, a Domínio está presente em 24 estados brasileiros, atendendo, aproximadamente, 19.000 clientes. Eles se somam a um grupo bastante amplo de profissionais e empresas que utilizam as diferentes soluções e serviços oferecidos pela Thomson Reuters em mais de 140 países.

Segundo o Diretor de Negócios da divisão de Tax & Accounting Professional da Thomson Reuters no Brasil, Emerson Colombo, as soluções Domínio Sistemas são desenhadas e desenvolvidas para apoiar os clientes a tomarem melhores decisões e a gerenciarem seus processos de forma efetiva e rápida. Dentre os serviços oferecidos, podem-se destacar funções estratégicas como o “Domínio Atendimento”, que auxilia nas conversas pela Internet entre empresas e clientes e o recurso “Processos”, que controla as atividades dos funcionários.

A Domínio Contábil Plus, uma solução premium para gestão contábil de empresas que contempla 13 módulos totalmente integrados, garantindo

o gerenciamento e a organização de todos os procedimentos contábeis, desde a abertura até o fechamento de uma empresa. Além desses, o Domínio Contábil, Domínio Empresarial, Domínio Atendimento, Domínio Processos e o Domínio Web, que oferece um serviço de armazenamento em nuvem que permitirá ao cliente se conectar, via internet, com as soluções Domínio e obter mais praticidade, segurança e inovação para sua empresa.

A parceria da Domínio Sistemas com o Sescap-Ldr se dá através da realização de cursos, palestras e eventos, o que proporciona ao profissional novas tecnologias para auxiliá-lo durante seu trabalho. “Ser parceiro do Sescap-Ldr é muito valioso para nós, pois nos permite manter um contato mais estreito com os associados e contadores, e, como consequência, podemos identificar com mais propriedade e respaldar as reais necessidades do mercado. Isso é realmente importante, à medida que concentramos nossos esforços para desenvolver e oferecer soluções cada vez mais alinhadas a essas expectativas dos mercados onde atuamos”, explica Emerson Colombo.



DOMÍNIO CONTÁBIL PLUS, O EQUILÍBRIO IDEAL ENTRE ADMINISTRAÇÃO INTELIGENTE E ALTA PERFORMANCE.

O Domínio Contábil Plus é um conjunto de módulos totalmente integrados para que sua empresa de contabilidade obtenha máximo rendimento e resultados precisos, garantindo mais agilidade e eficiência na realização dos trabalhos diários. Desenvolvido pela Thomson Reuters, por parte das soluções Domínio Sistemas, o software possibilita automatizar, gerenciar e organizar todos os procedimentos contábeis, desde a abertura até o fechamento de uma empresa, proporcionando mais produtividade e qualidade ao serviço prestado.

Unidade de Negócio Londrina: (43) 3031-4966
www.dominiosistemas.com.br

DOMÍNIO



THOMSON REUTERS



Projeto capacita jovens para o mercado de trabalho

O curso Escola Oficina, oferecido pelo Sescap-Ldr, em parceria com a Exactus Software demonstra a atuação do Sindicato junto à sociedade

• *Isabela Nicastro*

Depois de 20 anos sem um trabalho formal, Edilene Maria de Fátima da Silva Marques, de 51 anos, decidiu que era hora de retornar ao mercado de trabalho. A iniciativa surgiu há quatro anos, depois que ela viu um anúncio no jornal local, sobre a Escola Oficina. O curso é uma iniciativa do Sescap-Ldr, em parceria com a Exactus Software e tem como objetivo capacitar alunos para o mercado de trabalho, mais precisamente em rotinas dos departamentos pessoal, fiscal e integração de sistemas contábeis. Edilene resolveu procurar o Sescap-Ldr e se inscrever

no curso. No entanto, era preciso estar cursando ou já ter concluído o Ensino Médio, o que não era o seu caso. Ela então se matriculou e cursou os três anos do Ensino Médio, com o objetivo principal de ingressar na Escola Oficina. “Foi realmente a realização de um sonho. Eu me dediquei muito para conseguir entrar e, finalmente, consegui fazer parte da 6ª turma da Escola Oficina, em 2011. A partir daí, me esforcei ao máximo no curso para que pudesse voltar com tudo ao mercado de trabalho”, afirma. Foi o que aconteceu. Antes mesmo de concluir os seis meses de treinamento, Edilene Marques conseguiu um emprego como analista de processos em uma

empresa de contabilidade da cidade.

O projeto, que teve sua primeira turma em 2005, acaba de completar 10 anos. O sucesso da Escola Oficina, portanto, ultrapassa gerações. Caroline Silva Marques, de 17 anos, filha de Edilene, se graduou na 18ª turma da Escola Oficina, em julho de 2015. Ela foi eleita a melhor aluna, com base nas notas das avaliações. “Tirar o primeiro lugar, para mim, foi uma grande surpresa. Eu achava que não ia ser a melhor da turma, até porque não havia tirado nenhuma nota 10 nas provas. Estou muito feliz”, conclui.

Luana Cristina dos Santos, de 16 anos, também foi aluna da 18ª edição do curso. Quando ficou sabendo do curso, através de uma tia que trabalha em uma empresa de contabilidade, Luana não se interessou muito pelo projeto. No entanto, encarou a ideia como desafio e resolveu se inscrever. “Quando comecei a fazer, vi que era totalmente diferente do que imaginava. Eu aprendi muito, os professores têm

muita disposição para explicar e o ambiente é ótimo. O próximo passo é cursar Ciências Contábeis, pois, desde antes de entrar na Escola Oficina, eu já me interessava por essa área. Depois de concluir, tive certeza de que é isso mesmo que eu quero”, conclui Luana.

O encerramento da Escola Oficina do primeiro semestre deste ano foi realizado no dia 08 de julho, na sede do Sescap-Ldr. Na ocasião, estiveram presentes o presidente do Sescap-Ldr, Jaime Cardozo, o diretor Financeiro, Nivaldo Lopes, além dos professores, dos formandos e de seus familiares. “A Escola Oficina é uma prova da função social que nossa entidade busca realizar, aproximando, dessa forma, o jovem estudante de seu primeiro emprego. Quero parabenizar a todos os envolvidos, à coordenadora Marisa Ribeiro e a todos os professores, sem os quais seria impossível a realização desta 18ª Edição”, ressalta o presidente do Sescap-Ldr.



Cronograma de Cursos - Novembro

04/11 - Luiz Carlos Tiossi Forcec - Formação de Consultores	19/11 - Edison Garcia Junior EFD das Retenções e Informações da Contribuição Previdenciária Substituída (EFD-Reinf) e Esocial 2016 : Uma Visão Prática e Desmistificadora
12/11 - Taylan Alves Rotinas Práticas de Departamento Pessoal com ênfase no eSocial.	24/11 - Taylan Alves Curso Cálculo Trabalhista para iniciantes 100% prático
14/11 - Rosângela Aparecida Silveira As Principais Mudanças do ICMS no Paraná em 2015	26/11 - Taylan Alves Rotinas Práticas de Departamento Pessoal com ênfase no eSocial (básico / intermediário)
16 e 17/11 - Tiago Rico Bocato Importação do Arquivo	

www.sescapldr.com.br

CURSOS E PALESTRAS



Palestra Nota Paraná na ACIL



Escrituração Contábil Digital



Escrituração Fiscal Digital - prático com edição no PVA



Escrituração Fiscal Digital



Palestra Escrituração Contábil Fiscal em parceria com a Receita Federal



Palestra Nota Fiscal Consumidor Eletrônica e Nota Paraná



Palestra Nota Paraná na ACIL



Palestra Escrituração Contábil Fiscal em parceria com a Receita Federal



Palestra Nota Fiscal Consumidor Eletrônica e Nota Paraná

SESCAP-LDR NA MÍDIA



Vitrine Revista - TV Tarobá - Band - Nota Paraná



Entrevista para Rede Massa - Feirão do Imposto



Entrevista Rádio Londrina - Nota Paraná



Paiquerê Rádio Opinião - Rádio Paiquerê AM - Debate Nota Paraná

ABRAÇO NO LAGO



Mais de 3 mil pessoas se reuniram durante 7ª edição do Abraço no Lago e clamaram por paz. Diretores e associados do Sescap-Ldr marcaram presença.

RESPONSABILIDADE SOCIAL



O Sescap-Ldr fez doação de leite em pó para as creches do bairro Aquiles Stenghel e do Santa Fé. Foram entregues no total 115 latas de leite em pó.



Prefeito de Londrina revela dados importantes

Alexandre Kireeff coloca fim nos contratos emergenciais e afirma que os mesmos davam brechas à corrupção

• Por Kellen Lopes

O cenário político londrinense já passou por grandes turbulências e escândalos de repercussão nacional que, sem dúvida, travaram o desenvolvimento da cidade. Afundada em problemas das administrações anteriores, com um déficit em torno de R\$ 70 milhões, o atual prefeito Alexandre Kireeff assumiu o comando em 1º de janeiro de 2013 com a missão de colocar a casa em ordem.

Já se passou mais da metade do seu mandato e como está Londrina?

A sua administração? Quais são as expectativas? Afinal, 2016 está próximo. Ano de eleição e término das atividades da atual gestão. As metas serão alcançadas?

O Sindicato das Empresas de Consultoria, Assessoria, Perícias e de Serviços Contábeis de Londrina (Sescap - Ldr), dê olho na administração do Município, conversou com o prefeito e agora revela dados importantes sobre Londrina.

Sescap - Ldr - O senhor assumiu o mais alto cargo do Executivo num momento complicado, vindo de uma gestão administrada por quatro prefeitos num período que deveria ter sido administrado por um. Como o senhor pegou o Município e como o entregará para a próxima gestão?

Tínhamos um déficit de R\$70 milhões. Faltavam 79 salas de aulas e 700 professores. Havia apenas uma ambulância funcionando, não tinha transporte escolar e merenda contratados. A Sercomtel tinha apresentado um prejuízo de R\$ 65 milhões e um pedido de aporte de R\$ 45 milhões no primeiro dia de governo. Além de outras situações de dificuldade. Foi necessário tomar medidas rigorosas.

Sescap - Ldr - Que medidas foram estas?

A primeira providência que tomei foi colocar em prática no primeiro dia de governo o plano de eficiência administrativa com uma série de medidas de contingenciamento de despesas. Como a busca de eficiência na utilização dos recursos, planejamento de controle para que pudéssemos superar as primeiras dificuldades. Com isso, conseguimos equilibrar as contas e o último balanço, por exemplo, da Sercomtel já aponta lucro. Em 2014, fechamos com um superávit de mais de 70 milhões de reais. Hoje temos uma frota de ambulância, contratamos mais de 1000 profissionais da saúde, o número equivalente de professores, as salas de aulas abrigam todas as crianças da região municipal. O cenário hoje é absolutamente distinto daquele de quando iniciamos o nosso trabalho em 2013. Acabamos

com a cultura das contratações emergenciais. Havia contratações emergenciais persistentes na área da merenda escolar, varrição, transporte público, coleta de lixo, manutenção da central de tratamento de resíduos, capina e roçagem em volumes que beiravam R\$ 60 milhões de despesas de natureza continuada anual. Tudo isso na forma emergencial. Era uma relação que abria espaço a corrupção. Acabamos com isso e tornamos o processo transparente.

Sescap - Ldr - O senhor já caminha para a reta final de seu primeiro mandato. E as metas serão alcançadas?

Todas as secretarias têm indicadores que foram formalizados como metas. Os elementos de mensuração destas metas são acompanhados trimestralmente. Esse acompanhamento, inclusive, é objeto de prestação de contas públicas. Neste sentido, observamos que as metas estão sendo alcançadas. Com algumas exceções, que são aquelas vinculadas a terceiros. Um exemplo clássico é o plano municipal de habitação que tem a meta para construções habitacionais, mas é dependente do Programa Minha casa Minha vida. Neste momento o Minha casa Minha vida não vai bem, então essa meta os indicadores apontam que dificilmente será atingida, a não ser que haja uma mudança na origem.

Sescap - Ldr - Passamos por um período de crise econômica que atinge praticamente todos os setores. De que forma essa crise chegou à prefeitura e quais medidas a administração do senhor têm tomado para reduzir custos e não extrapolar os gastos?

Nós conseguimos antecipar essa situação de crise do país com medidas muito firmes, especialmente em 2013 e 2014, com o plano de eficiência administrativa I e II, garantindo o equilíbrio das contas públicas. O monitoramento do desempenho das nossas contas é feito semanalmente. Sempre que nos parece necessária alguma medida de contenção de despesas ou ajuste, fazemos imediatamente.

Sescap - Ldr - Como foi feito o ajuste fiscal?

O nosso ajuste fiscal feito em 2013 se deu pela contenção de despesas e não pelo aumento dos impostos, de forma diferente do governo estadual e Federal, que buscaram o equilíbrio fiscal ampliando os impostos e aumentando a carga tributária. Pelo contrário, fizemos ajustes nas despesas e isso propiciou mais sustentação ao equilíbrio das contas.

Sescap-Ldr - O senhor tem feito uma administração pensando em Londrina a longo prazo e não apenas

em benefícios para quatro anos que é o tempo de uma gestão. O senhor poderia dar um exemplo de algo realizado por sua gestão pensando para um futuro um pouco mais distante?

Um exemplo bem objetivo é a primeira aprovação do plano diretor que se arrastava desde 2008. Outros exemplos são o plano diretor de arborização que tem impacto a longo prazo, a municipalização dos serviços de manutenção da iluminação pública criando a Sercomtel iluminação, plano do Superbus que é uma grande intervenção na mobilidade urbana de Londrina que iniciou em fevereiro de 2013 e que as obras só se iniciam em 2016 e devem ser concluídas em 2017/2018, além do meu mandato - mas que é fundamental para modificar a realidade da mobilidade do município -, o plano municipal para manutenção da frota de ambulância e a renovação dos nossos equipamentos. Adquirimos mais 30 máquinas pesadas, renovando uma frota com mais de 30 anos. O parque industrial da zona noroeste e os investimentos no aeroporto são algumas ações de médio e longo prazo também. É algo que se perpetua, tem uma vida útil longa e que vai gerar benefícios.

Sescap - Ldr - Qual a importância do setor de serviços hoje para o Município

e qual o futuro dele pensando num cenário de transformações constantes?

O setor de serviços é o setor que tem maior representação na atividade econômica. Oferece serviço para uma grande região. Evidentemente atrai recursos para Londrina, é o maior empregador e tem sido olhado com muita atenção por nós da administração, buscando o aprimoramento nos processos de relacionamentos com os empreendedores do setor de serviços. Não poderia deixar de citar o alvará fácil, a sala do empreendedor que foi totalmente reestruturada, informatização do sistema de acesso a certidões, tornando tudo aquilo que era feito manualmente de forma automática e digital. Enfim, uma série de ações no sentido de tornar essa atividade cada vez mais competitiva e eficiente, em especial, na relação com a Prefeitura

Sescap - Ldr - Como está a questão industrial da cidade?

Estamos implantando o parque municipal da região noroeste. Conseguimos a implementação do gasoduto. Já temos indústrias que já se tornaram flex usando o gás natural. Reiniciamos a implantação do Tecnocentro na zona leste e mais de 30 indústrias começaram o processo de instalação. Para se ter uma ideia, no primeiro quadrimestre deste ano tivemos mais de 130 indústrias instaladas aqui, nos mais variados portes e setores. Destaque para a indústria do vestuário e metal mecânico. Não posso deixar de destacar as obras do Tecnocentro, que funcionará como central de pesquisa, fomento e serviços de tecnologia do Parque Tecnológico Francisco Sciarra, localizado na região leste. Estamos trabalhando também na instalação da Cidade Industrial de Londrina (CILON), que representa a possibilidade concreta de atração de indústrias para nossa cidade. Em relação à industrialização, temos um saldo positivo de mais de 2 mil empregos. Londrina é a 11ª cidade do Brasil em geração de empregos e a primeira do Paraná.

Sescap - Ldr - O programa de incentivo fiscal Nota Londrina sai do papel?

A tendência é ser aprovada pela Câmara este ano. O objetivo é promover a educação fiscal, criar um benefício para que o contribuinte possa quitar seus impostos e, eventualmente, ter um impacto positivo na arrecadação. Vai gerar créditos tributários em favor do solicitante do serviço em até 30% do imposto recolhido para fins de pagamento de IPTU e outro tributos municipais.

Sescap - Ldr - E por falar em próxima gestão, o senhor sairá candidato a reeleição?

A princípio todo mundo sabe que eu sou contra a reeleição. Mas sempre deixo a consideração de que, às vezes, tomamos decisões que não são exatamente como planejamos.

FACILIDADE TAMBÉM GERA BENEFÍCIOS.
As vantagens de quem utiliza o cartão NutriCARD estão presentes na rotina de empresários e colaboradores de diversos setores. Afinal, só ele oferece praticidade e resultados em um único acessório. Bem-vista como ingrediente principal.

SÃO DUAS OPÇÕES QUE SE ADAPTAM PERFEITAMENTE A VOCÊ.

NutriCARD Alimentação
Aceite em padarias, açougues, supermercados, mercearias, entre outros.

NutriCARD Refeição
Utilizado em restaurantes e lanchonetes, entre outros.

GARANTIA DE CONFORTO E NOVAS POSSIBILIDADES

- Liberdade de escolha
- Segurança
- Sem anuidade
- Sem taxas de administração
- Liberação de crédito em 24 horas
- Entrega semanal de cartões
- Recargas e acompanhamento online
- Garantia do Comitê de Trabalho

www.nutricard.com.br

NutriCARD

DISCLOSURE AMBIENTAL

UMA ANÁLISE DAS EMPRESAS BRASILEIRAS PERTENCENTES A SETORES DE ALTO IMPACTO AMBIENTAL ENTRE OS ANOS DE 2006 E 2012

• *Autores - Danieli Nunes Pereira, Henrique Aloísio Scheller, Marcelly Cosme Gobbo, Orientador: Prof. Dr. Marcelo Resqueti Tarifa Universidade Estadual de Londrina – UEL*

O aumento da conscientização ambiental da sociedade aliado à internacionalização dos padrões de qualidade ambiental, descritos na série ISO 14.000, e a exigência do mercado, fizeram com que as empresas adotassem políticas de controle, preservação e recuperação ambiental.

O objetivo deste trabalho consiste em examinar e comparar as informações divulgadas de maneira voluntária pelas empresas brasileiras pertencentes a setores de alto impacto ambiental, conforme a Lei nº. 10.165/2000 e listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) entre os anos 2006 e 2012. Das 43 empresas que estão enquadradas nos setores de alto impacto ambiental, apenas 34 fizeram parte da amostra, pois partindo do princípio da comparabilidade, objetivo desta

pesquisa, as companhias deverão estar abertas nos dois períodos, 2006 e 2012.

A pesquisa tem característica qualitativa, descritiva e a técnica utilizada foi análise documental e em relação à estrutura conceitual, as informações ambientais serão codificadas em números de sentenças como unidade de registro e divididas em oito categorias: políticas ambientais, sistema de gerenciamento ambiental, impacto de produtos e processos no meio ambiente, energia, informações financeiras

ambientais, mercado de crédito de carbono e outras informações ambientais.

Na coleta de dados optou-se em analisar as Demonstrações Financeiras Padronizadas, pela relevância e comparabilidade das informações, que compreendem o Relatório da Administração, as Demonstrações Contábeis, as Notas Explicativas e o parecer dos auditores independentes publicadas no ano de 2006 e 2012, porém estas não são as únicas fontes de divulgações de informações ambientais, algumas companhias demonstraram suas práticas ambientais através de web sites ou em relatórios específicos como Relatório de Sustentabilidade.

Notou-se que a maioria das informações são declarativas, positivas e localizadas no Relatório da Administração, este não é auditado. Os resultados obtidos, além de confirmar que as empresas tendem a demonstrar somente informações voluntárias positivas, conforme já observado nos estudos anteriores, a presente pesquisa verificou que apesar do aumento das informações divulgadas, estas permaneceram, de certa forma, uniforme entre os anos.

A evidência da informação é dividida em quatro categorias: Declarativa, que se define em uma informação qualitativa e descritiva; quantitativa não-monetária, ou seja, informação quantitativa de natureza não-financeira; quantitativa monetária, compreende na informação quantitativa de natureza financeira e quantitativa monetária e não-monetária, sendo informação quantitativa com a característica financeira e não-financeira (HACKSTON & MILNE, 1996; SALOMONE & GALUCCIO, 2001; NOSSA, 2002; GRAY; KOUHY & LAVERS, 1995. apud ROVER, et al. 2008 p. 62).

Na realização deste estudo constatou a necessidade da criação de leis que padronizem e, principalmente, obriguem a divulgação das informações ambientais. Nota-se que a maioria das informações divulgadas estão presentes no relatório da administração

Obs: Este é apenas o resumo expandido do artigo aprovado na 11ª Jornada Acadêmica de Estudos Contábeis da UEL. Para o artigo na íntegra enviar e-mail para: henriquescheller@hotmail.com



I Fórum de Precificação de Londrina e Região

O Sescap-Ldr reuniu profissionais do Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo durante o evento

• Por Isabela Nicastro

Estabelecer preços nem sempre é uma tarefa fácil. Diante de tamanha concorrência, a missão torna-se ainda mais desafiadora. Há de se considerar alguns quesitos básicos para se chegar a um preço adequado para um produto, tanto para o empresário, quanto para o cliente. Além disso, a importância de estabelecer um valor vai além do objetivo do lucro, pois é necessário pensar também na gestão de uma empresa. É o que afirma o consultor e empresário, Gilmar Duarte. Duarte foi um dos palestrantes do I Fórum de Precificação de Londrina e Região, realizado pelo Sindicato das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações, Pesquisas e de Serviços Contábeis de Londrina e Região, o Sescap-Ldr, no dia 21 de agosto, no Hotel Blue Tree.

O evento, que reuniu cerca de 100 empresários contábeis, teve como objetivo apresentar metodologias para formação de preços do honorário contábil, além de tecnologias para controle de tempo gasto

por cliente/colaborador. Segundo Gilmar Duarte, a precificação possui três formas. É possível precificar com base nos custos, ou seja, somam-se todos os custos, aumenta-se uma margem de lucro e chega-se ao preço de venda. A segunda maneira é com base na concorrência, onde se pesquisa o que o mercado está praticando. A concorrência é preponderante neste processo, pois ela acaba ditando o quanto o mercado está disposto a pagar. E, por último, com base no valor percebido pelo cliente. Esse não é o valor preço, mas são outros tipos de valores, como a qualidade do serviço oferecido.

“Por exemplo, se você precisa de um contador para fazer sua declaração de imposto de renda, você vai procurar o contador mais barato? Obviamente que não, porque é uma situação que está mexendo no seu bolso. Você vai procurar um contador diferente, que tenha capacidade de resolver o seu problema. É nesse momento que o cliente passa a ver valor no serviço e, dessa forma, o contador consegue aplicar um preço bem maior. Por esses três critérios: custo,

concorrência e valor percebido pelo cliente, é possível chegar a uma precificação sensata e justa”, afirma o empresário.

O primeiro passo para o empresário começar a mudar os preços consiste em, primeiramente, se conscientizar de que ele não pode basear seu preço de venda pelo mercado, assumindo o risco sozinho. Boa parte desse risco deve ser compartilhado com o cliente para que a relação comercial seja benéfica para ambos. É o que explica o presidente do Sescap-Ldr, Jaime Cardozo. “A realidade na grande maioria das empresas de serviços é que existe uma grande dificuldade na identificação dos detalhes que compõem a formação do preço de venda. Em consequência desta dificuldade, os empresários de serviços acabam baseando-se apenas no mercado para determinação de seus preços”, afirma.

Além de se estabelecer o melhor valor para os honorários contábeis, as formas de se precificar afetam também a gestão da empresa. Calcular um preço erroneamente pode significar a sobrevivência

da empresa de serviço, pois ela pode estar assumindo um custo, que deveria ser, na verdade, repassado ao tomador dos serviços. Como consequência, grande prejuízo. “Acabamos por executar muito mais a parte técnica em detrimento dos aspectos de gestão. E a precificação é uma parte do gerenciamento, por isso, é importante que o contador tenha essa definição clara para que consiga um equilíbrio entre gestão e técnica”, afirma o contador e professor universitário, Sílvio Aparecido Teixeira.

Para Michel Lopes, coordenador da Comissão de Precificação do Sescap-PR, a importância de precificar se dá na definição da realidade de cada empresa. “É muito fácil passar para um cliente valores de concorrentes, quando, na verdade, não sabemos muito da nossa própria realidade. O objetivo de se discutir o assunto é que todos saibam que existem custos que devem ser revertidos como preço final de venda. Isso não significa que o preço vai ser igual ao do seu concorrente, porque cada estrutura é diferente e única”, conclui.





O livro “O Poder do Coaching – Ferramentas, Foco e Resultados” apresenta em suas 400 páginas ricos conhecimentos no que se refere ao universo do Coaching: os conceitos, técnicas, métodos e ferramentas mais utilizadas, como também novas ferramentas desenvolvidas por coaches profissionais. Todos os autores são formados pelo Instituto Brasileiro de Coaching - IBC, e ajudam a expandir em todo Brasil a cultura de Coaching apoiando seus coaches a alcançarem o sucesso pessoal e profissional de forma extraordinária.



O livro “Saúde de corpo e alma – Ciência e religião”, do autor Dr. João Carlos Candido da Costa, visa orientar sobre os quatro pilares da saúde: física, mental, emocional e espiritual. Dentre os assuntos abordados estão o cuidado com a alimentação, retardando, dessa forma, o envelhecimento por até vinte anos. Relata também os benefícios da fé religiosa ou espiritualidade comprovados pela ciência e visa conduzir as pessoas à espiritualização, respeitando todas as crenças.



Por meio de um texto instigante, “Por que as nações fracassam” responde à pergunta que há séculos instiga diversos estudiosos: por que algumas nações são ricas e outras são pobres, divididas por riqueza e pobreza, saúde e doença, comida e fome? Neste livro, Daron Acemoglu e James Robinson tratam das diferenças abissais de receita e padrão de vida que separam os países ricos do mundo, como Estados Unidos, Reino Unido e Alemanha, dos pobres, como os da África subsaariana, América Central e do Sul da Ásia. Os autores fazem uma demonstração cabal de que são as instituições políticas e econômicas que estão por trás do êxito econômico (ou da falta dele)



O livro “Aos meus sete leitores” reúne 63 crônicas do jornalista e escritor londrinense Paulo Briguet. Em seus textos, o autor procura fazer reflexões sobre os assuntos que envolvem o cotidiano, a história, a cultura e os vestígios da eternidade. “Em cada crônica, meu objetivo é romper a solidão essencial do ser humano e criar vínculos de comunicação com os leitores. Escrevo com o coração nas mãos – sempre.



Sertanejos de sucesso gravam composições de empresário contábil

O norte do Paraná destaca-se como um centro difusor musical e tem revelado grandes nomes de cantores e compositores

• Por Douglas Lopes e Kellen Lopes

Com mais de 200 músicas gravadas, o empresário contábil João Cândido Ferreira, mais conhecido com “Candinho”, se divide entre as atividades do escritório e as composições musicais que ganharam repercussão nacional na voz das duplas sertanejas Teodoro e Sampaio, As Galvão, Havai e Avaré, Peão do Vale e Valentim, entre outras.

Aos 17 anos de idade começou a compor, mas não comercialmente, e sim como hobby. Com o tempo, virou profissão e logo Candinho viu o seu nome

estampado na capa de um LP. “A dupla Alcino Alves e Rossi gravaram a música ‘Brasas Acesas’, que foi a minha primeira composição gravada. Nunca vou esquecer a emoção no dia que vi essa composição no disco, foi um sonho realizado”, revela.

Mas antes desta grande realização, ele lembra que quase desistiu da carreira como compositor. “Morava em Jaguapitã, cidade muito pequena, e para divulgar o meu trabalho era necessário vir sempre para Londrina, porque aqui tinha emissoras de rádio e os cantores frequentavam as rádios, e assim era mais fácil encontrá-los e divulgar as minhas composições. No

edifício Centro Comercial havia a Rádio Ouro Verde, famosa na época, e ali concentrava compositores e cantores. Foi nesse período que descobri que o maior centro difusor de música era São Paulo. Arrumei uma carona para ir para lá, mas na última hora desisti, não queria ficar longe da família”, conta Candinho.

Após esse episódio, ele deu uma pausa nas composições e foi estudar cinematografia por correspondência. Terminou o ginásio, cursou técnico em contabilidade e depois cursou ciências contábeis na Universidade Estadual de Londrina (UEL).

“Neste período, meu pai faleceu e na sequência resolvi voltar a escrever composições sertanejas e não parei mais. Meu pai gostava demais das minhas composições”, afirma Candinho que, em 1987, passou a escrever de forma comercial.

Ele recorda que pegava ônibus e no percurso aproveitava para criar composições. “Entre a entrega de uma folha de pagamento e outra, surgia uma

canção”, relembra o compositor.

Hoje continua compondo e administrando uma empresa de contabilidade, onde conta com a ajuda de uma filha. No momento afastado das atividades por problemas de saúde, Candinho logo promete voltar à ativa. Enquanto isso, as rádios não param de tocar suas composições. A mais recente é uma composição feita em parceria com Peão do Vale e outra com João Sérgio, pai do famoso João Márcio que forma dupla com Fabiano. Agora quando se fala em sucesso, as músicas “Pra dizer que te amo” e “Lado a Lado” ganham disparadas das outras composições que já fez.

Candinho destaca que é eclético, gosta e escuta outros gêneros musicais até para se inspirar, mas as suas composições estão enraizadas no sertanejo. “Nas músicas que faço sempre destaco a importância do casal, que é a base embrionária de uma família, da qual devemos sempre valorizar. Sou casado, tenho cinco filhos, minha família é tudo para mim”.

VESTIBULAR UNOPAR 2016

Associado SESCAP tem vantagens exclusivas na Unopar:

- ✓ Desconto de 20% nos cursos de graduação
- ✓ Desconto de 10% nos cursos de pós-graduação
- ✓ Inscrição gratuita para o vestibular

As inscrições já estão abertas.
Inscreva-se já: unopar.br

Informações (43) 3371 7805 | 8801-7614



Oswaldo Pitol: sinônimo de sucesso empresarial

“Fundamos a empresa com 2 mil dólares e quando vendemos, estava faturando meio bilhão de dólares”

• Por Kellen Lopes

Projetos concretizados, sucesso nos negócios, vida estável. Foram quase quatro décadas dedicadas à carreira profissional. É hora de colocar o pé no freio! Parar! Aposentar! Isso seria normal para qualquer outra pessoa, menos para o empresário Oswaldo Pitol. Mesmo depois de uma negociação milionária e condições para viver tranquilamente os próximos 50 anos, ele não quis parar, seguiu em frente e está firme no comando de outras empresas que fundou.

O visionário e empreendedor nato Oswaldo Pitol recebeu a reportagem da Revista do Sescap-Ldr, em seu escritório localizado no topo de um edifício com vista deslumbrante de toda a cidade de Londrina. Durante algumas horas de conversa, ele compartilhou um pouco da sua história de vida empresarial e deu alguns conselhos para quem deseja se tornar um empresário bem sucedido.

Nascido em São Paulo, onde morou por alguns anos, mudou-se para o Rio Grande do Sul, local em que fixou residência até concluir a faculdade de agronomia

na Universidade Federal de Pelotas/RS. Com o diploma em mãos, retomou à São Paulo e foi trabalhar como engenheiro agrônomo numa multinacional. Lá ficou dois anos e conheceu três profissionais que, juntos, decidiram largar a estabilidade do emprego e se arriscarem no mundo dos negócios. Com apenas dois mil dólares fundaram juntos a Herbitécnica, empresa especializada no tratamento com herbicidas, na cidade de Bauru/SP. Poucos anos depois a matriz foi transferida para Londrina.

“Na época escolhemos Londrina em razão da excelente localização, pois se traçasse num compasso estávamos no máximo a 1.500 Km de distância de 90% das plantações de grãos do Brasil. Além disso, aqui já tinha a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), o Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR) e a Universidade Estadual de Londrina (UEL), entidades que nos ajudaria nas pesquisas”, conta Oswaldo.

Três anos após a sua fundação, tornou-se uma das maiores revendas de defensivos agrícolas do país. No final da década de 1990, a Herbitécnica decide

do Rio Grande do Sul. Logo ocorre a fusão da Herbitécnica com a Defesa dando origem à Milênia Agrociências, período em que torna-se multinacional. Em 2001, Oswaldo e os sócios venderam a Milênia para o grupo israelense Makhteshim Agan. Segundo ele, na época a empresa estava faturando meio bilhão de dólares. Hoje, a empresa pertence a um grupo chinês e chama Adama.

“Resolvi que ficaria seis meses sem fazer nada, mas consegui ficar apenas 60 dias”, lembra Pitol. Na ativa, ele fundou neste período várias empresas que, juntas, formam hoje o grupo Seven. Faz parte deste grupo uma empresa de táxi aéreo, aviário com produção de ovos férteis, produção de soja e milho, criação de gado, fazendas, uma financeira que faz operação em securitização e uma indústria que produz película de biocelulose, que é usada como curativo substituto temporário de pele, da qual toda a produção é exportada para Europa, EUA e Canadá.

Segundo Oswaldo Pitol, para os negócios fluírem é necessário ter espírito de empreendedor, preocupar-se mais com o negócio, o foco é a empresa e não a pessoa física.

“O empreendedor pode ficar mal, sem dinheiro, sem grana, mas a empresa não. A distribuição de lucros é uma coisa que o empreendedor raramente faz. Ele tem que pegar todo o capital e devolver para a empresa. Ele não pode tirar capital da empresa”, ressalta Pitol.

Para ele, o empreendedor precisa ser criativo, sair da mesmice e ter uma visão de futuro consolidada. Para isso, é primordial ter informações, conhecer outros países, outras culturas e as formas de empreender, trazer as novidades para o próprio negócio.

A palavra de ordem é inovar constantemente e

saber trabalhar com uma estrutura enxuta. Procurar sempre economizar nas operações, procurando reduzir despesas, seja nos processos, operações ou eficiência de equipamentos. O empresário destaca que a redução de despesa deve ser constante.

“Tudo isso sem perder a visão e participação de mercado. Não podemos ficar para trás dos competidores. Tem que estar sempre muito bem preparado, muito focado e, claro, é imprescindível cercar-se de bons profissionais, saber liderar a equipe com responsabilidade, ouvir a equipe e ter humildade para seguir os conselhos da equipe técnica, pois, na maioria das vezes, os técnicos sabem muito mais que o empreendedor”, orienta Pitol.

Outro conselho do qual não abre mão está diretamente ligado com o planejamento do controle financeiro. Para ele, os fluxos de caixa têm que ter, no mínimo, 12 meses na frente. É necessário ter noção do que vai acontecer daqui 12 meses com a empresa. Quando não existe este planejamento bem feito, as empresas quebram.

Segundo o empreendedor, “infelizmente no Brasil a área financeira é um pouco desconsiderada. O empresário mistura o dinheiro dele com o da empresa. Contratam parentes para fazer parte do negócio”. Ainda sobre a questão familiar, ele acrescenta que “nada impede de você colaborar para que seu filho, esposa e demais pessoas da sua família possam se desenvolver profissionalmente fora da sua empresa. Isso também foi um dos segredos do meu sucesso e dos meus sócios. Tenho uma holding familiar para sucessão de patrimônio, pois considero importante e as minhas filhas e esposa tiveram todo o apoio em suas carreiras. Uma é arquiteta, outra dentista e uma administradora de empresa. Esta última puxou bem o espírito empreendedor do pai”.



Sua empresa pronta para as novas exigências legais!

Nota fiscal eletrônica consumidor.

\$.ferp
nfc-e

Solicite já um contato comercial@astersoft.com.br

Desvendamos o vinho...

...e pasmem, a bebida cai muito bem no verão e é um excelente acompanhamento para o churrasco do fim de semana



• Por Douglas Lopes

Para quem espera encontrar nas linhas a seguir uma descrição sisuda e discreta a respeito do líquido à base de uva, a recomendação é tirar a “venda” dos olhos e ampliar os horizontes. A bebida que vamos falar aqui é muito mais descontraída e surpreendente do que se pode imaginar.

Associada à Bíblia e ao velho continente, o vinho, por muito tempo, esteve presente apenas em ocasiões mais formais como nas celebrações religiosas ou em jantares sofisticados. No entanto, a bebida apreciada até por Jesus e seus discípulos entrou no século XXI com, digamos, uma nova roupagem e uma vasta gama de rótulos.

Desde que as vinícolas se expandiram, ultrapassando as fronteiras da Europa e encontrando na América do Sul uma nova casa, o vinho, além da versão elegante, ganhou também uma interpretação exuberante, como bem classifica o sommelier com quase dez anos de experiência, Daniel Santos.

Podemos dizer que o vinho quebrou todos os protocolos depois que passou a ser inserido nas ocasiões mais descontraídas, como num simples encontro de amigos ou até mesmo no churrasco de domingo e em frente à TV que transmite uma partida de futebol.

“O vinho é extremamente digestivo, o que o torna um excelente acompanhamento para o churrasco. O que eu indico para estas ocasiões é o Malbec”, recomenda Santos. A título de curiosidade, bebida desta uva já faz parte da rotina dos churrascos argentinos e está ganhando o “balcão do churrasco” dos brasileiros.

Agora se você quer apenas apreciar o vinho e se refrescar nos dias mais quentes, a dica é abrir uma Pinot Noir. Este vinho tem menor carga de taninos e menos elementos de cor que a Cabernet Sauvignon, por exemplo. São vinhos que primam mais pela elegância que pela potência, mas nem por isso tem menos estrutura. Ele é indicado no verão porque “possui teor de álcool mais baixo e acidez refrescante”.

Além dos tintos acima citados, os vinhos brancos também são muito bem indicados para os meses em que os termômetros estão nas alturas. Mas aí todo o cuidado é pouco porque, conforme alerta o especialista, as colheitas do vinho branco precisam ter apenas entre um e dois anos. Mais que isso, a bebida fica “passada”.

A temperatura em que os vinhos devem ser servidos também é de suma importância para não azedar o momento, podendo variar conforme a uva. Santos explica que, para os tintos médios a mais encorpados, a variação fica entre 16° e 18°. Mas para o clima de Londrina, a bebida pode ser ingerida em até 15°. Os tintos leves, sem madeira, podem ser servidos entre 12° e 14°. Por fim, os brancos e espumantes, não menos que 8° e não mais que 10°.

As lojas especializadas oferecem versões para todos os gostos e bolsos, com preços que variam entre R\$20,00 até edições limitadas na casa dos R\$10 mil. Contudo, o preço médio da bebida fica entre R\$40,00 e R\$60,00. “Com este valor, é possível se escolher um excelente vinho”, garante o sommelier.

Agradecimentos: Século Bebidas



Visão Lógica Software Ltda

(11) 4235-1653 (11) 2677-2452

(11) 2677-2461 (11) 4362-3513

www.visaologica.com.br

atendimento@visaologica.com.br

PRECIFICAÇÃO E DEFINIÇÃO DE HONORÁRIO

Sistema automático - sem digitação



Mede custo/hora, calcula preço/hora sem interferência dos funcionários e sem exigir apontamento de horas. O programa lê as telas do computador e a partir das medições de Internet, Office, E-mails, Arquivos e Programas calcula os tempos em cliente. Funciona automaticamente, sem interferência do funcionário nem dos gerentes.

CERTIFICAÇÃO DIGITAL

Sescap-Ldr
(43) 3329 3473
www.sescapldr.com.br

ALIMENTAÇÃO

Cartão Nutricard
*sem taxa de adesão ou administrativa
(43) 3324 2255
www.nutricard.com.br

MÉDICOS LABORATORIAIS

Máximus assistência médica
(43) 3379 9700
www.maximusassistencial.com.br

DENTISTAS

Drº Márcio Moreira
(43) 3323- 2583

Drª Daniela Ribeiro Ferrari de Barros
(43) 9970-0046 / 3025-2277

CURSOS DE LÍNGUAS

CNA idiomas
(43) 3344- 0100
www.happylessons.com.br

UNIVERSIDADES E FACULDADES

Arthur Thomas (pós-graduação)
(43) 3031- 5050
www.faatensino.com.br

Pitágoras

(43)3373- 7333
www.faculdadepitagoras.com.br

Puc (pós -graduação)

(43) 3372- 6000
www.pucpr.br

Unifil:

(43)3375- 7529
www.unifil.br

Unopar

(43) 3371- 7936
www.unopar.br

BANCOS

Sicoob - Seguro de vida
Seguro Contador
(Responsabilidade Civil)
(43) 3306-2100

EMPRESAS DE SOFTWARE

Alterdata Software
www.alterdata.com.br

Domínio Sistemas
www.dominiosistemas.com.br

Exactus Software
www.exactus.com.br

SCI Sistemas Contábeis
www.sc.inf.br

SIBRAX Software
www.sibrax.com.br

e-cliente eficiente.



A galinha dos ovos de ouro está ao seu alcance

Saiba como a sua empresa de contabilidade poderá adquirir esta ferramenta e encantar seus clientes, levando-lhes ovos de ouro.

O máximo de interconexão entre a empresa de contabilidade e o seu cliente.

e - Facilitus
e - Box

Gestão da empresa contábil Directus

e - Busca Receita Federal

eSocial

Bloco K

ECF (ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL FISCAL)

NFC - e

O e-Cliente Eficiente integra todas as movimentações financeiras: recebimentos, pagamentos, bancos, caixas, apurações de estoques, e muito mais.

CERTIFICADO DIGITAL NO SESCAP-LDR

FIDELIDADE PRIME

Acumule pontos e troque por:

- Certificados digitais
- Cursos Unifenacon
- Cursos e Mensalidades Sescap-Ldr

AGENDAMENTO ANTECIPADO

Garanta autenticidade, confidencialidade e integridade as suas informações eletrônicas

Posto credenciado das autoridades certificadoras:



FENACON CD

SESCAP LDR



MAIS INFORMAÇÕES:
(43) 3329 3473

www.sescapldr.com.br